

Ata número cinquenta e nove

Aos 29 dias do mês de Julho de 2022, pelas 9.30 horas reuniu em Assembleia Geral Anual a Associação Exploratório Infante D. Henrique, na sua sede social sita na Rotunda das Lages em Coimbra, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1 – Discutir, aprovar ou modificar o Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício de 2021.
- 2 - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3 - Proceder à apreciação geral da Direcção da Associação
- 4 – Análise do futuro da Associação e soluções para a sua sustentabilidade
- 5 – Apreciar e deliberar sobre uma proposta da Direcção de solicitar à Câmara municipal de Coimbra que o Exploratório seja reconhecido como entidade com gestão de equipamento cultural municipal
- 6 – Outros assuntos

Encontravam-se presentes ou representados quatro Associados, alguns dos quais em vide-conferência.

Encontravam-se ainda presentes os membros da Direcção Senhores Prof. Dr. Paulo Renato Pereira Trincão e Dra. Aurora da Conceição Moreira, e ainda o assessor da Direcção Senhor Dr Pedro Maranha e a contabilista Maria Delfina.

Presidiu a esta Assembleia Geral o Senhor Prof. Dr. Alfredo Dias – Vice-Reitor da Universidade de Coimbra e secretariou Senhor Dr. Ivo Pimentel em representação da Fundação Bissaya Barreto.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, depois de verificar que se encontravam cumpridas as formalidades legais e estatutárias para o funcionamento desta Assembleia Geral, deu início à sessão cumprimentando os presentes, procedeu à leitura da Ordem de Trabalhos e passou depois ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos dando a palavra à Direcção.

O Senhor Prof Doutor Paulo Trincão cumprimentou os presentes e passou a palavra à Senhora Dra. Aurora Moreira que fez uma breve apresentação do relatório de gestão, referindo as dificuldades decorrentes da pandemia Covid 19, o seu impacto nas atividades do Exploratório, nomeadamente nos serviços prestados, na gestão do pessoal e na evolução que ocorreu ao longo do exercício de 2021.

Passou depois a palavra ao Senhor Dr Pedro Maranha que apresentou as contas do Exploratório, referindo que foi interrompido todo um trajeto de crescimento que só não se refletiu de uma forma tão grave, por se terem mantido alguns contratos nomeadamente com a CIM Dão-Lafões.

Depois de alguns esclarecimentos solicitados pela AG e como mais ninguém quisesse usar da palavra, foi o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício de 2021 posto à votação e aprovado por unanimidade.



ATAS

Folha 38

No segundo ponto da Ordem de Trabalhos - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício- a Direção apresentou à Assembleia Geral a proposta constante do Relatório de Gestão, que o Resultado Líquido negativo do exercício no montante de -142.689.15 € fosse transferido para Resultados Transitados. Colocada à votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade.

No terceiro ponto da Ordem de Trabalhos - Proceder à apreciação geral da Direção da Associação - o Presidente da Direção recordou como foi penosa a atividade do Exploratório com todos os constrangimentos inerentes à situação pandémica.

O Presidente da Assembleia Geral felicitou a Direção pelos resultados obtidos nas circunstâncias atuais e deixa o seu apreço pela forma como o Exploratório foi gerido. A Câmara Municipal de Coimbra propôs então um voto de apoio à Direção, voto esse que, posto à votação, foi aprovado por unanimidade.

No quarto ponto da Ordem de Trabalhos – Análise do futuro da Associação e soluções para a sua sustentabilidade foi dada a palavra à Direção, tendo o Senhor Prof Doutor Paulo Trincão referido que este é o ponto fulcral do Exploratório. Deu conhecimento à Assembleia Geral da tentativa para encontrar um caminho para tornar o Exploratório uma associação sustentável, uma vez que a Agência Ciência Viva não é associado e que sendo enorme a importância da Câmara Municipal de Coimbra na vida do Exploratório ao longo dos anos, esta importância não se materializa em unidades de participação. Para isso, será necessário que a Câmara Municipal de Coimbra e a Comunidade Intermunicipal tenham um papel mais próximo do Exploratório e, com o apoio da CCDDR Centro seja possível encontrar a solução para a sustentabilidade do Exploratório. Referiu que a Direção se sente pouco confortável se a situação não estiver resolvida em 2023.

A Universidade de Coimbra mostrou a sua disponibilidade para analisar os modelos que venham a ser ponderados pela Direção e o representante da Câmara Municipal propôs uma reunião com todos os participantes, para que todas as propostas sejam discutidas até se encontrarem as soluções mais adequadas.

No quinto ponto da Ordem de Trabalhos – Apreciar e deliberar sobre uma proposta da Direção de solicitar à Câmara Municipal de Coimbra que o Exploratório seja reconhecido como entidade com gestão de equipamento cultural municipal foi dado de novo a palavra ao Presidente da Direção que informou a Assembleia Geral que a Câmara Municipal apoia as entidades que gerem equipamentos municipais. Ora, o Exploratório tem não só os edifícios construídos em terreno municipal como disponibiliza para fins públicos esse espaço, como por exemplo o estacionamento, como ainda se propõe construir dois auditórios e será necessário assegurar a gestão e segurança para manter a atividade cultural. Posta à votação a proposta da Direção de solicitar à Câmara Municipal de Coimbra que o Exploratório seja reconhecido como entidade com gestão de equipamento cultural municipal foi aprovada por maioria com abstenção da Câmara Municipal.

No ponto sexto da Ordem de Trabalhos – Outros assuntos, foi dada a palavra à Direção que informou a Assembleia Geral que o Exploratório perdeu todos os apoios ao nível do governo central. Foi dado conhecimento da perda dos professores destacados e

havendo já projetos com a Câmara Municipal para o parque verde como espaço cultural e palco para o festival da cerveja artesanal, entre outros. E porque somos a primeira escola de ciência viva e teremos uma semana de residência com rede de contactos com 50 escolas a falta de professores destacados preocupa sobremaneira, além de ter um custo financeiro que não podemos deixar de referir.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidenta da Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Alfredo Dias

Alfredo Manuel

Pereira Geraldês Dias

Assinado de forma digital por
Alfredo Manuel Pereira
Geraldês Dias
Dados: 2023.11.24 17:43:11 Z

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Ivo Pimentel



Assinado por: Ivo Alexandre
Medina Pimentel Ribeiro
Identificação: B105325543
Data: 2023-11-24 às 16:21:04